**singularidades das Manifestações dermatológicas em pele negra: uma revisão DE LITERATURA**

**Wallace Adriel de Assis Maciel1**

1Centro Universitário FIPMoc-Afya – UNIFIPMoc

**(wallaceadriel.contato@gmail.com)**

**Introdução:** Os achados cutâneos em grande parte das doenças de pele são descritos, pela literatura vigente, em pessoas de pele menos pigmentada, sendo raras as publicações que abordem estas manifestações em peles pretas e pardas, população que representa 55,9% das pessoas brasileiras. Níveis de pigmentação impactam ativamente na semiologia dermatológica e reconhecer dermatopatias em indivíduos negros pode ser um desafio na prática clínica. A pele negra apresenta maior quantidade de melanina na epiderme, ocorrendo pelo tamanho, número e pela agregação de melanossomas nos queratinócitos e nos melanócitos e não, necessariamente, na quantidade de melanócitos. O grau de melanina confere maior fator de proteção solar à pele escura, pois é na camada espinhosa que ocorre parte da filtração de radiação ultravioleta, enquanto em brancos, esse processo é feito pela camada córnea. Algumas doenças dermatológicas apresentam particularidades na pele negra, sobretudo, aquelas de origem pigmentar e, em geral, são muito evidentes e de difícil tratamento. Na pitiríase rósea, em que há erupções cutâneas, por exemplo, estas surgem mais claras em peles brancas, enquanto que, em peles negras, mais escuras. No entanto, em pessoas brancas, a patologia se mostra mais visível devido à pigmentação contrastante que ocorre entre a pele saudável e a pele afetada, sendo de difícil diagnóstico em indivíduos negros. **Objetivo**: Discutir sobre fatores dermatológicos que influenciam os achados cutâneos em pele negra. **Metodologia**: O trabalho consiste em uma revisão de literatura com buscas em artigos nas plataformas Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados entre 2019 e 2024. A pesquisa foi realizada utilizando-se os descritores: Dermatopatias, raça e saúde e pigmentação da pele e foram selecionados seis artigos para leitura. **Resultados**: O estudo da pele negra e de suas particularidades é um tópico relevante, complexo e atual na área da dermatologia, porém não é amplamente documentado na bibliografia médica. Nesse sentido, muitos médicos não estão aptos a identificar lesões de pele nesta população e, por extensão, estudantes e futuros médicos não estarão, igualmente, qualificados para realizarem diagnóstico e tratamento dessas manifestações. **Conclusões**: O reconhecimento de achados dermatológicos, em peles pardas e pretas, precisa ser discutido e, principalmente, descrito na literatura médica contemporânea e usado na prática clínica, de forma a nivelar este vácuo educacional e, efetivamente, promover cuidado singular para populações de pele mais escura.

**Palavras-chave**: Doenças cutâneas. Saúde da população negra. Pigmentação da pele.

**Área Temática:** Medicina.